

1

2

3

4

5 6

7

8

9

10

11

12

13

14 15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

2728

29

30

31

32

33

34

35

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, às 09h30min em segunda chamada conforme Regimento Interno deu-se início a vigésima quinta Reunião Ordinária desta gestão, com a presença de 12 (doze) conselheiros, sendo 10 (dez) titulares e 02 (dois) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do conselho Dra Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes, e pela falta de quórum para iniciar a pauta do dia, declara a reunião cancelada. Todavia, a presidente do Conselho faz um breve esclarecimento referente à entrega de 640 apartamentos do Conjunto Habitacional Tancredo Neves III; há 10 anos foi efetuado um contrato entre as Prefeituras de Santos e São Vicente na entrega de 2.500 apartamentos no Tancredo Neves, metade da demanda era para abrigar munícipes de São Vicente e faltava entregar para os moradores de Santos. No início do mandato, o Prefeito Kayo tomou ciência deste contrato e tentou a rescisão, haja vista a dificuldade do município para atender os moradores locais em relação à saúde e educação. A equipe da unidade básica do Tancredo cuida de 5.000 pessoas, ao todo, foram beneficiadas 1.120 famílias no conjunto habitacional, sendo assim, são cerca de 6.000 pessoas para novos atendimentos, sem condições de ampliar o território. Houve diversas reuniões no salão nobre com o intuito de embargar essa entrega até que viesse o custeio para a construção de quatro escolas e ampliação da unidade de saúde, isso não aconteceu. A presidente do Conselho elogia o discurso do Prefeito Kayo Amado e lê um trecho: "Vocês são bem-vindos, mas eu preciso falar, fazer uma alerta aos nossos mandatários e parlamentares. Hoje é dia de celebrar, trata-se de um dia muito especial, onde vamos ter muitas famílias chegando para a nossa cidade. Mas é importante saber que essas famílias estão saindo de Santos, cujo IDH é o 3° no estado de são Paulo e 6° no Brasil, para São Vicente, onde o nosso IDH é 121° no Estado e 249° no Brasil. Essas pessoas estão vindo para uma cidade onde a população formal ocupada está na posição 590 do estado de São Paulo, com apenas 10% da população formal no mercado de trabalho. Em Santos, está na 22ª posição. É importante saber que a população na extrema pobreza em Santos está em 8%, em São Vicente é mais que o dobro: 18%. Neste mês de julho, Santos já arrecadou tudo e mais um pouco que São Vicente não arrecadará neste ano. Essas são as desigualdades entre os municípios". O prefeito Kayo acrescentou que o município precisa receber maior ajuda, tanto do governo estadual e federal, e recebeu apoio do Governador do Estado Tarcísio de Freitas. A presidente do conselho fala que o município recebe R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) de teto MAC para fazer média e alta complexidade e Santos recebe R\$ 11.000.000,00 (onze milhões). A presidente do Conselho fala que no dia da entrega dos conjuntos habitacionais, o prefeito de Santos inicia o discurso com a seguinte fala: "A nossa UPA [Unidade de Pronto Atendimento], prefeito Kayo, atende mais de 50% da população de São Vicente", na hora desta fala o prefeito Kayo Amado levantou e se retirou do palco, pois ficou incomodado com a mentira. A presidente do Conselho





36

37

38

39

40

41

42

43

44

45 46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56 57

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

fala que o conselheiro Edilberto fez o levantamento dos dados através do portal da transparência da Prefeitura de Santos e constatou que Santos atende apenas 14,25% dos munícipes vicentinos. A presidente do Conselho informa que o Governador do Estado se comprometeu a ajudar e foi encaminhado um memorial com as necessidades. A presidente do Conselho fala sobre as apresentações do Coral SUSpirando no Hospital do Vicentino e Hospital Olavo Hourneaux de Moura, composto por servidores e convida os conselheiros para participar desta ação. A presidente do Conselho pede a ajuda dos diretores e coordenadores na participação dos responsáveis nas eleições dos Conselhos Gestores das Unidades de Saúde. A conselheira Rita fala que é importante saber que o Conselho Gestor não é mais um problema para a unidade e sim uma solução. A presidente do Conselho fala que estão chegando novos profissionais para compor a equipe da Urgência e Emergência com o intuito de redução das horas extras. O secretário geral pergunta se o município vai conseguir pagar o piso salarial de enfermagem e a presidente do Conselho responde que depende da União, em virtude do repasse. A presidente do Conselho fala que o mutirão alcançou a meta de 18.550 atendimentos e se não fosse o absenteísmo seriam 30.000. A presidente do Conselho informa que a mudança do Centro Médico Martim Afonso será no último final de semana de julho e que a reforma do SAMU foi finalizada, e o secretário geral pede para que os conselheiros visitem antes da inauguração. A presidente do Conselho fala que a reforma da unidade da Vila Margarida começou e os pacientes estão sendo atendimentos na unidade da Esplanada dos Barreiros; a unidade do Parque São Vicente também está em reforma e o atendimento está sendo realizado na unidade do Sá Catarina. Sem mais, a Presidente do Conselho Dra Michelle Luis Santos encerra a reunião às 10h07min.

Marcelo Marigliani Arias Secretario Geral do CMS/SV

Michelle Luis Santos Presidente do CMS/SV